

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Potencial fertilizante de adubos orgânicos gerados pelos processos de compostagem e vermicompostagem no cultivo de pimenta-dedo-de-moça

Felipe Cunha Siman

Alane Bessa Gualberto, Jussara Aparecida de Oliveira Cotta, Marcus Alvarenga Soares

Email para contato: felipe_siman@hotmail.com

Palavras chave: Adubo orgânico, Germinação, Pimenta-dedo-de-moça

O constante aumento de resíduos, proporcional ao crescimento demográfico e desenvolvimento tecnológico, vem se tornando um dos maiores desafios da sociedade moderna. As consequências causadas por esses resíduos constituem uma ameaça à qualidade de vida do homem e da biota em geral. Portanto, é cada vez maior a necessidade de se reutilizar a matéria orgânica, visto que cerca de 65% de todo o lixo produzido no Brasil é lixo orgânico. Com isso, diminuiríamos o volume de lixo enviado aos lixões e aterros sanitários do país, como também, a utilização de adubo químico. Considerando a necessidade de se dar destino a certos resíduos, sejam eles industriais ou domiciliares, e a importância de um maior conhecimento sobre o potencial fertilizante do produto gerado após esses passarem por um processo de vermicompostagem e compostagem. Pretende-se verificar o desenvolvimento da cultura pimenta-dedo-de-moça *Capsicum Baccatum* (germinação, crescimento, massa verde e seca, fitossanidade e produção de frutos) com a utilização do composto e vermicomposto. O plantio foi feito em jardineiras de polietileno (35 x 15 cm). Para não haver interferência no resultado final, a escolha do solo foi baseada em critérios como: a inexistência de matéria orgânica e de contaminantes (que porventura pudessem estar presentes nesse solo, devido à utilização de fertilizantes ou agrotóxicos). Para respeitar essas condições, coletou-se solo do horizonte C, na região de João Monlevade, próximo ao Hiper Comercial Monlevade. Para o cultivo foram utilizados 6 tratamentos sendo: (T1) solo (branco), (T2) solo e adubo químico (NPK), (T3) solo e composto originado de esterco e restos vegetais, (T4) solo e vermicomposto originado esterco e restos vegetais, (T5) solo e composto originado de pó de madeira e restos vegetais e, (T6) solo e vermicomposto originado de pó de madeira e restos vegetais. Aos T3, T4, T5 e T6 foram acrescentados 1/3 de adubo orgânico para 2/3 de solo (GONÇALVES et al., 2009), e ao T2 foram adicionados 1,25g de adubo químico para 3/3 de solo. Para cada tratamento foram realizados 6 repetições com 6 sementeiras. Para avaliação do crescimento da espécie *Capsicum Baccatum* serão escolhidas 2 mudas em seu interior. Até o 34º dia após o plantio houveram nos tratamentos as seguintes germinações: T1(1)-2, T1(2)-4, T1(3)-2, T1(4)-0, T1(5)-1, T1(6)-1, T2(1)-0, T2(2)-0, T2(3)-2, T2(4)-2, T2(5)-4, T2(6)-2, T3(1)-0, T3(2)-2, T3(3)-2, T3(4)-2, T3(5)-0, T3(6)-0, T4(1)-0, T4(2)-2, T4(3)-2, T4(4)-0, T4(5)-2, T4(6)-3, T5(1)-5, T5(2)-5, T5(3)-2, T5(4)-3, T5(5)-3, T5(6)-2, T6(1)-5, T6(2)-5, T6(3)-4, T6(4)-3, T6(5)-4, T6(6)-3. Os dados de germinação serão transformados em porcentagem e serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey à 5% de probabilidade com o programa de análises estatísticas SAEG. Será feita uma relação entre o desenvolvimento da cultura da pimenta-dedo-de-moça e as características físico-químicas do adubo (composto) utilizado nos experimentos.